



RELATÓRIO ANUAL 2019



**SORTE SUA DE SER SICOOB, CONTRIBUIR
PARA SUA REGIÃO E CONCORRER A MAIS DE
R\$ 5 MILHÕES EM PRÊMIOS!**



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48
MOTOS
HONDA NXR



192
SMARTPHONES
SAMSUNG



240
PRÊMIOS NO VALOR
DE 2 MIL REAIS*

**CONTRATOU OU USOU OS PRODUTOS E SERVIÇOS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO,
JÁ ESTÁ CONCORRENDO! QUANTO MAIS UTILIZAR, MAIS CHANCES DE GANHAR.**

Confira em sicoob.com.br/sorteassim
todos os produtos e serviços que geram números da sorte.

 **SICOOB**
Faça parte.

Central de Atendimento 24 horas: Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta - das 8h às 20h

Ouvidoria: 0800 725 0996 - De segunda a sexta - das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas em território nacional e associadas às cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Sicoob, que estejam adimplentes. Limite de até 294 números da sorte por CPF/cooperativa de vinculação e de 282 números da sorte por CNPJ/cooperativa de vinculação. Consulte condições de participação, datas dos sorteios, relação de produtos participantes e número do Certificado de Autorização SECAP/ME no regulamento em <http://sicoob.com.br/sorteassim>. *Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança. Imagens e cores ilustrativas.

SOBRE O RELATÓRIO ANUAL

Este relatório contempla o desempenho econômico e social do Sicoob Centro-Sul durante o exercício 2019 com referência às atividades realizadas nas comunidades onde estamos presentes. Abordaremos neste as diretrizes estratégicas da instituição financeira cooperativa, o Relatório de Administração, Plano de atividades, responsabilidade social e outras informações relevantes para todos os seus stakeholders: cooperados, colaboradores, mercado, governo, imprensa e sociedade.

A divulgação do Relatório é feita por meio de cópias impressas e disponibilizada no site da cooperativa. Dúvidas, sugestões ou comentários em relação ao documento podem ser encaminhadas no fale conosco pelo site da cooperativa www.sicoobcentrosul.com.br.



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO E DIRETORIA

Gestão 2017-2020



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lister Borges Cruvinel – Presidente
Biramar Nunes de Lima – Vice-Presidente
Alancadek Antonio de Azevedo
Edivano Santos Ferreira
Leonildo Saran
Sergio de Oliveira Penido
Sergio Mendonça de Melo

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Claudia Frankia Borges
Daniel Caldeira Neto
Fernando Jose de Melo
Maíldes Belmira da Costa
Anna Paula Oliveira Felipe
Itamar Fernandes de Melo

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Halison Batista de Carvalho – Diretor Administrativo Financeiro
Karla Aparecida Fernandes Peixoto – Diretora de Negócios

DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda.
Nome Fantasia: Sicoob Centro-Sul
Autorização do Banco Central do Brasil: 9960332 / 89
NIRE: 52400003506

Morrinhos (Sede)

CNPJ: 33.579.731/0001-92
Rua Pará nº 400 Centro
(64) 3413-8000

Água Limpa

CNPJ: 33.579.731/0004-35
Praça da Matriz, S/N - Centro
(64) 3489-1217

Pontalina

CNPJ: 33.579.731/0002-73
Av. Azarias Jorge nº 1216 - Centro
(64) 3471-3312

Caldas Novas

CNPJ: 33.579.731/0003-54
Av. Cel Bento de Godoy Qd. 26 -Centro
(64) 3455-5306

Buriti Alegre

CNPJ: 33.579.731/0005-16
Rua Francisco O. de Paiva - St. Caladia
(64) 3444-1891

Corumbaíba

CNPJ: 33.579.731/0006-05
Av. Barão do Rio Branco nº 408 - Centro
(64) 3447-1158

Edealina

CNPJ: 33.579.731/0007-88
Rua 12 S/Nº, Praças Azarias Fernandes
Machado - ST Jardim Feliz
(64) 3480-1277

Marzagão

CNPJ: 33.579.731/0008-69
Av. Itapuã Costa Júnior, 1070, Centro
(64) 3478-1371

Rio Quente

CNPJ: 33.579.731/0009-40
Av. da Fauna/Alameda dos Sanhacos QD 08
LT 05, S/Nº, Loteamento Fauna 1
(64) 3452-1353

Ouvidor

CNPJ: 33.579.731/0010-83
Av. Irapuran Costa Jr. nº 1072 ST. Central
(64) 3478-1371



SUMÁRIO

Sobre o Relatório Anual	03
Composição do Conselho e Diretoria	04
Dados Cadastrais	05
Mensagem do Conselho de Administração	07
O SICOOB	09
Valor agregado ao Cooperado	15
Investimento Profissional e Quadro de Colaboradores	16
Responsabilidade Social	17
Transformação Cultural + Transformação Digital = Transformação Social	34
Relatório de Administração 2019	35
Demonstrações Contábeis 2019	39
Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis	45
Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis	62
Parecer do Conselho Fiscal	64
Gerenciamento dos Riscos de Mercado e de Liquidez das Cooperativas de Crédito do Brasil	65
Plano de Atividades 2020	67

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com o nome original de Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais de Morrinhos Ltda, nossa história começou a ser escrita em Morrinhos, há 30 anos atrás, resultado da visão, crença e determinação de 32 produtores rurais e o importante e decisivo apoio da COMPLEM – Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos, aos quais rendemos sempre nossos agradecimentos.

São estes os 32 produtores rurais que começaram esta vitoriosa caminhada da nossa Cooperativa: Adormevil Fernandes de Paula, Antônio Laefort Filho, Antônio Pereira, Antônio Vieira Campos, Bertolino Vicente dos Santos, Cesar Augusto Bueno, Cid Sebastião Fleury, Clerismar Fernandes de Oliveira, Cristóvão do Vale, Edson de Bastos, Edson de Souza, Eulclécio Dionízio Mendonça, Francisco Vicente dos Santos, Gildo Vieira Campos, Gustavo Antônio Fernandes Neto, Hercílio Gomes de Melo, Isael Júlio da Cunha, Jandir Martins da Silva, João de Deus de Souza Bernardino, João Divino de Menezes, João Rosa Campos Filho, Lázaro Osvaldo Pereira, Lister Borges Cruvinel, Marinho Mendonça de Carvalho, Naphtali Alves de Souza, Nelson Cardoso de Mendonça, Rubens Fernandes de Paula, Sebastião Antônio da Silva, Sebastião Cardoso, Sebastião Ferreira Barbosa, Vivaldo de Souza Machado, Walter Elias Perez.

Muitos desses visionários e abnegados produtores rurais ainda permanecem entre nós. Outros já foram a eternidade.

Parceira durante todo esse tempo foi lá na sede da COMPLEM que nos instalamos e lá permanecemos até 20/05/2006 quando se tornou imperioso a necessidade de espaço físico maior diante do crescimento da nossa Cooperativa.

Nessa existência enfrentamos inúmeros desafios, dificuldades e sempre saímos mais fortes e animados.

Ano de 2011 foi outra data que marcou época, pois deixamos de ser uma Cooperativa segmentada que atendia apenas produtores rurais e passamos para o regime de livre admissão que proporcionou atendimento a todos os ramos econômicos (agricultura familiar, agronegócio, comércio, indústrias, profissionais liberais, etc...) e daí permitindo um grande salto em nossa atuação.

Hoje somos cerca de 7.500 associados e temos agência/posto de atendimento em 10 cidades (Morrinhos, Água Limpa, Pontalina, Caldas Novas, Buriti Alegre, Corumbaíba, Edealina, Marzagão, Rio Quente, Ouvidor e Posto de Atendimento Digital).

Nossas instalações são modernas e de primeira linha e nada tem a dever a de nenhuma outra instituição em termos de instalações físicas, resultado de nossa preocupação de propiciar uma maior comodidade possível aos nossos associados.

Nosso rumo e objetivo continua e continuará sendo a cooperação procurando sempre contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos locais aonde fincamos nossas raízes.

Estamos aptos e realizamos todas as atividades que o sistema bancário pratica, desde de empréstimos, financiamentos, captações de depósitos e demais serviços bancários, pois hoje existe no país um contingente considerável da população ainda não atendida pelo sistema bancário.

O ano de 2019, embora apresentando um modesto resultado, em grande parte influenciado pelas consequências da economia do país que apresentou uma tímida recuperação econômica, foi vitorioso como podemos constatar nos números estratificados no relatório, senão vejamos nosso crescimento em relação ao exercício de 2018: 17% do Patrimônio Líquido, 13% dos

Ativos Totais, 34% dos Associados, 23% do Capital Social, 29% da Carteira de Crédito.

Um dos desafios de 2019, além do substancial incremento do número de associados, da instalação de 03 pontos de atendimento (Marzagão, Rio Quente e Ouvidor), foi dar mais um passo no sentido de fortalecer a musculatura da Cooperativa para frente, bastando ver o valor levado para Provisão de Crédito para Liquidação Duvidosa, que enfim é uma providência prudencial para amenizar consequências eventuais de dificuldades no recebimento de operações de crédito.

Não nos esquecemos da área social e participamos ativamente de projetos do sistema Cooperativo e da comunidade aonde estamos, por exemplo: Educação Financeira nas escolas, Educação Cooperativista nas Faculdades, Consultoria Financeira em parceria com a SEBRAE, Arrecadação de alimentos, Programas de saúde, Esporte.

Tudo isso tem sido possível graças a participação ativa dos associados, ao entusiasmo e dedicação da Diretoria Executiva e de todos os colaboradores, como também dos companheiros de Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, a quem sou eternamente grato pela confiança de aqui estar desde a fundação dos quais 24 anos como presidente.

Ao término dessa mensagem surgiu a grande e desagradável surpresa que está sendo a Pandemia da Covid-19 Coronavírus, cujos reflexos já estão sendo sentidos, mas certamente e com a Graça e a Benção de Deus tudo passará. Que tenhamos coragem, criatividade, visão estratégica e senso de oportunidade para superarmos as dificuldades.

E que venham muitos e muitos outros 30 anos.

Lister Borges Cruvinel
Presidente





O SICOOB

Hoje, o Sicoob é a maior instituição financeira cooperativa do Brasil. Além de oferecer todos os produtos e serviços financeiros que você já conhece, ele contribui para um mundo mais consciente, justo e sustentável.

A instituição possui uma estrutura de ponta, diversos aplicativos e canais de atendimento online e mais de **2,8 mil pontos** de atendimento distribuídos estrategicamente pelo país. Além disso, aqui o cooperado é dono e participa das decisões e dos resultados de um sistema administrado democraticamente por mais de **4,6 milhões de pessoas**.

SICOOB EM NÚMEROS*



4,6
milhões
de cooperados



396
cooperativas
singulares



única instituição
financeira em
294
municípios



45º
maior grupo
empresarial do Brasil**



2.887
pontos de
atendimento
em todo Brasil



presente em **todos os**
estados do Brasil em
1.842
municípios

**Segundo a revista Exame Melhores e Maiores.

*Fonte: Sicoob Confederação | Dados de dezembro de 2019.

FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes dos bancos: R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

COOPERATIVISMO.

TODOS POR UM SÓ OBJETIVO.

O cooperativismo é um **sistema de união voluntária** de pessoas que, por meio das cooperativas, buscam soluções financeiras para alcançar interesses em comum.

Para que funcione corretamente, beneficiando de forma justa todos os cooperados e **gerando o máximo de resultados para as comunidades**, o modelo cooperativista segue alguns princípios fundamentais:

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática
- Participação econômica dos membros
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação
- Interesse pela comunidade

O que se espera de um cooperado?

Para aproveitar os benefícios do Sicoob, é importante que o cooperado participe das assembleias para conhecer os assuntos discutidos e dar sua opinião.

As assembleias podem ser de dois tipos:

- **AGO ou Assembleia Geral Ordinária:** acontece anualmente. É nela que são apresentados os resultados da cooperativa ano a ano.
- **AGE ou Assembleia Geral Extraordinária:** acontece sempre que for necessário discutir sobre um assunto excepcional.

É importante observar os direitos e os deveres de todo cooperado. São eles:

DIREITOS	DEVERES
Participar das assembleias, votando e discutindo os assuntos tratados	Cumprir o estatuto social, os regimentos e os regulamentos internos da cooperativa
Votar e ser votado nas assembleias	Responder pelas obrigações sociais
Beneficiar-se das operações e dos serviços da cooperativa de acordo com o estatuto	Zelar pelos interesses morais e materiais da cooperativa
Examinar e pedir informações por escrito sobre as assembleias	Manter as informações do cadastro na cooperativa constantemente atualizadas
Desligar-se da cooperativa a qualquer tempo	Não desviar a aplicação de recursos específicos obtidos na cooperativa
Tratamento igualitário entre todos os cooperados	Satisfazer seus compromissos perante a cooperativa
Participação nas sobras líquidas do exercício financeiro proporcional às operações realizadas pelo cooperado	Responder limitadamente pelos compromissos da cooperativa, até o valor das cotas-partes
Não ser discriminado por raça, religião ou posição social	Não ceder o capital integralizado a terceiros, estranhos à cooperativa

DIFERENÇAS ENTRE BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COOPERATIVAS

BANCOS	COOPERATIVAS FINANCEIRAS
São sociedades de capital	São sociedades de pessoas
O poder é exercido na proporção do número de ações	O voto tem peso igual para todos (uma pessoa, um voto)
As deliberações são concentradas	As decisões são partilhadas entre muitos
Os administradores são terceiros (executivos de mercado)	Os administradores/líderes são do meio (cooperados)
O usuário das operações é mero cliente	O usuário é o próprio dono (cooperado)
O usuário não exerce qualquer influência na definição dos produtos e na sua precificação	Toda política operacional é decidida pelos próprios usuários/donos (cooperados)
Podem tratar distintamente cada usuário	Não podem distinguir, o que vale para um vale para todos (art. 37 da Lei nº 5.764/71)
Preferem o público de maior renda e as maiores corporações	Não discriminam, servindo a todos os públicos
Priorizam os grandes centros (embora não tenham limitação geográfica)	Não restringem, tendo forte atuação nas comunidades mais remotas
Têm propósitos mercantilistas	A atividade mercantil não é cogitada (art. 79, parágrafo único, da Lei nº 5.764/71)
A remuneração das operações e dos serviços não tem parâmetro/limite	O preço das operações e dos serviços tem como parâmetro as necessidades de reinvestimento
Atendem em massa, priorizando o autosserviço	O relacionamento é personalizado/individual, com o apoio da informática
Não tem vínculo com a comunidade e o público-alvo	Estão comprometidos com as comunidades e usuários
Avançam pela competição	Desenvolvem-se pela cooperação
Visam o lucro por excelência	O lucro está fora do seu objetivo, seja pela sua natureza, seja por determinação legal
O resultado é de poucos donos (nada é dividido com os clientes)	O excedente (sobras/resultados) é distribuído entre todos (usuários), na proporção das operações individuais



O SICOOB CENTRO-SUL

Com uma trajetória de 30 anos de atividades marcadas pelo DNA cooperativista foi criado no berço do produtor rural, em 1989, com suas diretrizes voltadas para a oferta de soluções financeiras ao segmento. Em 2010 conquistou a livre admissão de associados, atendendo assim pessoas físicas e jurídicas dos mais diversos segmentos econômicos no seu quadro social.

Outros acontecimentos importantes foram as expansões, que tiveram início em 2007 com a abertura de um ponto de atendimento em Água Limpa, 2008 em Pontalina, 2010 em Caldas Novas, 2012 em Buriti Alegre e Corumbaíba, 2013 em Edealina, 2018 em Marzagão, 2019 em Rio Quente e mais recentemente, em 2020, o ponto de atendimento de Ouvidor.

A cooperativa conta atualmente com 7.399 associados no estado de Goiás e visa a criação de pelo menos três novos pontos de atendimento em 2020.

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO SICOOB



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| • Liderança Responsável | • Excelência e Eficiência |
| • Cooperativismo e Sustentabilidade | • Respeito e Valorização das Pessoas |
| • Ética e Integridade | • Inovação e Simplicidade |



Presença do SICOOB CENTRO-SUL



7.399 associados

71 colaboradores

R\$ 127,32 milhões em Ativos

R\$ 86,64 milhões em Crédito

Nossas Agências:

Morrinhos

Água Limpa

Pontalina

Caldas Novas

Buriti Alegre

Corumbaíba

Edealina

Marzagão

Rio Quente

Ouvidor

10
AGÊNCIAS

VALOR AGREGADO AO COOPERADO

Você sabia que em 2019 os associados do Sicoob economizaram R\$ 2,6 Bilhões? Veja abaixo o que você associado do Sicoob Centro-Sul economizou utilizando os produtos e serviços oferecidos pela cooperativa.

CONSÓRCIOS

	SFN Méd. Mensal	Cooperativa Méd. Mensal	Valor Economizado no Período
Consórcios Imóveis	18,42%	10,81%	R\$ 1.485,45
Consórcios Caminhões	12,93%	9,33%	R\$ 413,47
Consórcios Veículos	13,17%	8,00%	R\$ 6.850,58
Consórcios Motos	14,82%	7,99%	R\$ 358,63
Consórcios Outros Bens	14,91%	0,00%	R\$ 0,00
Consórcios Serviços	15,01%	8,57%	R\$ 256,58
Total			R\$ 9.364,71

JUROS

	SFN Méd. Mensal	Cooperativa Méd. Mensal	Valor Economizado no Período
Cheque Especial - PF	12,57%	5,44%	R\$ 5.949.721,23
Empréstimos	3,00%	1,81%	R\$ 4.607.043,51
Financiamentos Veículos - PF	1,57%	1,34%	R\$ 8.925,62
Cartão Crédito Rotativo	12,34%	11,75%	R\$ 51.799,80
Cartão Crédito Parcelado	8,77%	10,48%	-R\$ 39.080,57
Cheque Especial - PJ	2,74%	5,51%	-R\$ 851.329,80
Títulos Descontados	2,39%	2,01%	-R\$ 506.819,04
Financiamentos Veículos - PJ	1,06%	1,54%	-R\$ 4.927,55
Financiamentos Bens e Serv. - PJ	1,14%	1,99%	-R\$ 15.153,86
Total			R\$ 10.213.817,43

TARIFAS

	SFN Méd. Mensal	Cooperativa Méd. Mensal	Valor Economizado no Período
Tarifas PF1	R\$ 52,96	R\$ 19,49	R\$ 2.216.271,44
Tarifas PJ2	3,00%	1,81%	R\$ 4.607.043,51
Total			R\$ 4.207.402,22

CAPTAÇÃO

	SFN Méd. Mensal	Cooperativa Méd. Mensal	Valor Economizado no Período
Depósitos a Prazo	0,44%	0,45%	R\$ 35.187,26
Total			R\$ 35.187,26

ADQUIRÊNCIA

	SFN Méd. Mensal	Cooperativa Méd. Mensal	Valor Economizado no Período
Adquirência Débito MDR	2,11%	1,53%	R\$ 392.433,44
Adquirência Crédito MDR	3,66%	2,50%	R\$ 483.378,38
Adquirência Parcelado MDR	5,29%	3,22%	R\$ 529.663,49
Adquirência Antecipação	4,31%	3,10%	R\$ 1.829.645,88
Total			R\$ 3.235.121,18

RESULTADOS

	TOTAL
ECONOMIA TOTAL	R\$ 17.700.892,81
SOBRAS PARA COOPERADOS	-R\$ 153.316,27
ECONOMIA TOTAL + SOBRA P/ COOPERADOS	R\$ 17.547.576,54
COOPERADOS	7.399
VALOR ECONOMIZADO POR COOPERADO	R\$ 2.371,61

INVESTIMENTO PROFISSIONAL

Investir em conhecimento e desenvolvimento profissional de nossos colaboradores faz parte do nosso propósito. Visando o melhor atendimento aos nossos associados, estamos sempre buscando eficiência e excelência profissional. Veja abaixo os valores destinados a treinamento e desenvolvimento de colaboradores:

TREINAMENTOS

2017-2019

R\$ **267.000,00**

COLABORADORES

2017

3 ESTAGIÁRIOS **61**

2019

4 ESTAGIÁRIOS **71**

QUADRO DE COLABORADORES

PERFIL DOS COLABORADORES (71)

Mulheres

42

Homens

29

MÉDIA DE IDADE

Até 23 anos

9

24 a 33 anos

35

34 a 43 anos

21

Acima de 44 anos

6

RESPONSABILIDADE SOCIAL



EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS



EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NA FACULDADE



PARCERIA COM SEBRAE CONSULTORIA FINANCEIRA PJ



ARRECAÇÃO DE ALIMENTOS – DIA C



1ª FESTA DE NATAL COM AS CRIANÇAS



COMEMORAÇÃO DIA DAS MULHERES



DIA DAS CRIANÇAS COM EDUCAÇÃO FINANCEIRA



VENCEDORES CONCURSO CULTURAL DO INSTITUTO SICOOB

Conscientização sobre
COOPERATIVISMO e
SUSTENTABILIDADE



CLÍNICAS FINANCEIRAS



DOAÇÃO DE VACINAS H1N1



GANHADORES POUPANÇA SICOOB



GANHADORES POUPANÇA PREMIADA



GANHADORES CAMPANHA CAPITALIZE E GANHE



GANHADOR CAMPANHA SICOOBCAP +



GANHADOR CAMPANHA SEGUROS



PRÉ-ASSEMBLEIA

Mostrando a transparência na gestão do Sicoob Centro Sul realizamos as Pré-assembleias em nossos Pontos de Atendimento. Levamos ao conhecimento dos cooperados nosso desempenho em 2019, nossa responsabilidade social nas comunidades, nosso plano de atividades para 2020 e reforçamos aos cooperados a importância da participação de todos nas Assembleias. Foi muito gratificante compartilhar esse momento com nossos associados. Fazer parte é ser dono e participar das decisões relacionadas ao nosso dinheiro.



CURSO PREPARATÓRIO PARA CONSELHEIROS



INAUGURAÇÃO DO PA RIO QUENTE E REINAUGURAÇÃO DO PA EDEALINA



PREMIAÇÃO SICOOB GOIÁS CENTRAL



CAMPANHA NACIONAL DE VENDAS

SOMOS CAMPEÕES

NACIONAIS

SEGURO VIDA • CARTÕES • POUPANÇA

Nossa performance em produtos e serviços foi reconhecida nacionalmente através da Campanha Nacional de Vendas CNV 2019. A cooperativa que fazia parte do grupo S2 (De 4Mil a 12 Mil Cooperados) foi vencedora em três produtos: Seguro Vida, Cartões e Poupança. Gratidão é a palavra que temos a você, associado que priorizou a cooperativa na busca de produtos e serviços financeiros. Compartilhar essa vitória com você é para nós uma imensa alegria, pois sabemos que vender com propósito é promover a justiça financeira.



www.sicoobcentrosul.com.br



SICOOB
Centro-Sul



PARA VOCÊ

O Sicoob disponibiliza um portfólio completo de produtos e serviços, com taxas reduzidas e o atendimento facilitado e exclusivo que você merece.

PRODUTOS E SERVIÇOS

CONTAS

Sua porta de acesso a um mundo de produtos e serviços financeiros modernos, econômicos e sob medida para suas necessidades. Além da Conta Corrente, o Sicoob também oferece a Conta Especial, com limites diferenciados, e a Conta Capital, para você aumentar sua participação nos resultados da cooperativa.

CARTÕES

Tenha sempre à mão um cartão feito para você, com as melhores taxas do mercado, limites personalizados, programa de prêmios, um aplicativo exclusivo de gestão e vantagens especiais, que só uma cooperativa do Sicoob pode oferecer.

CRÉDITO

Seja qual for a sua necessidade, aqui você encontra a solução. São opções de Financiamento, Crédito Pessoal, Crédito Consignado, Crédito Imobiliário e muito mais, com excelentes taxas e um atendimento único. Compre seu carro, faça uma viagem, antecipe seu 13º e o que mais desejar.

INVESTIMENTOS

O Sicoob tem aplicações pensadas para cada perfil de investidor, que combinam rentabilidade, segurança e liquidez. São opções como Poupança, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), Fundos de Investimento, além de muitos outros.

PREVIDÊNCIA

Garanta um futuro tranquilo e promissor com os planos de Previdência do Sicoob.

SEGUROS

No Sicoob você encontra Seguros de Vida, Seguro Auto, Seguro Residencial, entre outros. Tudo para você levar uma vida mais tranquila.

CONSÓRCIOS

Adquira sua casa, veículo, moto, bem ou serviço com um Consórcio do Sicoob. Vantagens e segurança garantidas.

SERVIÇOS

Facilidades: aqui tem de Débito Direto Autorizado a solução de pagamentos instantâneos (SicoobPay). De cobrança a saque sem cartão, a cartões de benefícios. Aproveite.





PARA SUA EMPRESA

O Sicoob oferece soluções ágeis e modernas para otimizar suas operações financeiras e proteger seu patrimônio, customizadas de acordo com o perfil do seu negócio.

PRODUTOS E SERVIÇOS

CONTAS

Tenha acesso a uma série de produtos e serviços, como Conta Salário, Conta Garantida com crédito pré-aprovado e Conta Capital, com suas cotas na cooperativa.

CARTÕES

Organize as despesas da sua empresa com o Sicoobcard nas bandeiras Mastercard, Visa e Cabal.

CRÉDITO

Capital de giro, antecipação de recebíveis, microcrédito, financiamento para crescer, comprar ou construir. O Sicoob é imbatível no crédito.

INVESTIMENTOS

Conheça nosso portfólio de aplicações, sempre com rentabilidade, segurança, liquidez e o atendimento único que ajuda você a encontrar a opção ideal para o seu perfil.

SEGUROS

Proteja seu patrimônio e garanta a sua tranquilidade e a de seus funcionários com os seguros Empresarial e Vida Empresarial.

CONSÓRCIOS

Programe a sua expansão ou aumente sua frota com os Consórcios do Sicoob.

SERVIÇOS

Soluções para facilitar o dia a dia do seu negócio: DDA, custódia de cheques, cobranças, plataforma Coopcerto com Cartões Benefícios para seus funcionários, e muito mais.

PAGAMENTOS

Aqui você encontra a organização que precisa para os pagamentos da empresa. São soluções diversificadas, como Cartões Benefícios, débito automático, transferência e muito mais.

RECEBIMENTOS

Para receber mais e melhor, conte com o SicoobPay (nossa solução de pagamentos instantâneos), custódia de cheques, cobrança, comércio eletrônico, maquininha Sipag e muito mais.



A woman with dark hair in a ponytail, wearing a grey t-shirt and green overalls, is crouching in a field of young plants. She is holding a tablet and looking at the screen with a smile. The background is a lush green field with rows of plants under soft, warm lighting.

PARA O AGRO- NEGÓCIO

No Sicoob, o produtor rural conta com as melhores soluções para ver o seu agronegócio crescer e dar frutos.

PRODUTOS E SERVIÇOS

INVESTIMENTO

Para você que precisa ampliar, diversificar e modernizar sua produção, o Sicoob tem diversas linhas de crédito que se adequam ao perfil da sua propriedade. Financie tratores, máquinas agrícolas, sistemas de armazenagem, reforma de pastagem e irrigação, animais para cria e recria, e muitos outros.

COMERCIALIZAÇÃO

Com o Sicoob, você tem todos os recursos necessários para garantir os melhores preços e obter grandes resultados na hora de comercializar a produção do seu empreendimento.

CUSTEIO

Produtor que é cooperado também pode financiar despesas das atividades agrícolas e pecuárias: aquisição de insumos, produção de mudas e sementes, além de vacinas e medicamentos, entre outros exemplos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O Sicoob ainda disponibiliza ao produtor rural linhas de crédito para industrialização de produtos agropecuários em sua propriedade.

CONHEÇA NOSSAS LINHAS DE CRÉDITO

ABC

Financiamento exclusivo via BNDES para produtores que se comprometem a reduzir as emissões de gases estufa.

MODERFROTA

Linha de crédito para quem deseja adquirir máquinas e equipamentos.

MODERAGRO

Financiamento ideal para quem deseja modernizar ou utilizar mais tecnologia em sua produção agrícola.

PRONAF (PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR)

Linhas de crédito pensadas para quem desenvolve atividades rurais com emprego direto da força de trabalho e quer investir em infraestrutura.

MODERINFRA

Financiamento específico para produtores que buscam desenvolver a agropecuária irrigada sustentável, utilizar estruturas de produção em ambiente protegido e proteger a fruticultura em climas temperados contra a incidência de granizo.

PRONAMP

Linha de crédito exclusiva para incentivar as atividades agrícolas e pecuárias dos médios produtores rurais, promovendo o aumento da renda e da geração de empregos no campo.

FUNCAFÉ

Linha de crédito desenvolvida para atender a cafeicultores, cooperativas de produção e indústrias ligadas à cadeia de produção e beneficiamento do café.

FUNDOS CONSTITUCIONAIS

Financiamento para investimentos fixos, semifixos e custeios associados a projetos desenvolvidos em determinadas regiões do país.

RPL

Linha de crédito para atender a operações de pré-custeiio, investimento, custeiio e comercialização, com recursos próprios, juros préfixados e liberação mais ágil.

TRANSFORMAÇÃO CULTURAL + TRANSFORMAÇÃO DIGITAL = TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



Em 2019, o Sicoob registrou crescimento de 36% nas transações realizadas nos canais de atendimento em comparação ao ano anterior. Nos últimos 5 anos, a taxa de crescimento anual é de 32%, acompanhando a evolução dos negócios do Sistema. Do total de 4,41 bilhões de transações, 79% foram realizadas nos canais digitais (Mobile e Internet banking) e 21% nos convencionais (Caixa, ATM e Correspondente). No comparativo 2018 x 2019, os canais digitais avançaram 6 pontos percentuais.

O grande destaque, por mais um ano, foi o Mobile Banking, preferido dos cooperados para o acesso aos produtos e serviços das cooperativas. De 2018 para 2019, o número de transações no canal passou de 1,52 bilhões para 2,47 bilhões de operações, crescimento de 62% no período. Em termos de participação nos canais, o mobile banking respondeu por 56% das transações, conquistando 9 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Pelo primeiro ano, mais da metade das operações do Sicoob foi realizada pelos celulares. Esse avanço pode ser explicado pela mudança no comportamento dos usuários e pela grande aceitação do aplicativo Sicoob que continua sendo o mais bem avaliado entre todas as instituições financeiras do país.

Pelo quinto ano consecutivo, o internet banking perdeu participação, fato este confirmado pela tendência do uso maciço de celulares em detrimento do uso de computadores. Consultar saldos e extratos, por exemplo, é uma tarefa que pode ser feita mais vezes quando basta ter à disposição um celular conectado à internet. É bem diferente do que precisar estar na frente de um computador ou ir a uma agência. Contudo, em 2019, mesmo com a queda na participação em relação aos outros canais, o internet banking cresceu 18% no comparativo anual. Em 2019, foram realizadas 1 bilhão de transações contra 855,6 milhões em 2018.

O fato dos canais digitais continuarem ocupando espaço dos canais convencionais retrata a mudança no comportamento dos cooperados que passaram a confiar mais nos canais digitais e os esforços das cooperativas no sentido de orientar os associados a buscar mais comodidade no acesso aos produtos e serviços oferecidos. Esta mudança proporcionou ao Sicoob uma economia estimada de R\$ 158,5 milhões, devido ao fato do custo das transações financeiras realizadas nos canais digitais ser muito inferior ao dos canais convencionais.

O app Sicoob continua sendo o aplicativo com a melhor avaliação dentre todas as instituições financeiras do país, obtendo a nota 4,8 nas 2 lojas virtuais Apple Store e Play Store. O app conta com mais de 200 serviços disponíveis e tornou-se o principal canal de relacionamento com os cooperados, sendo responsável por 56% do total de transações do Sicoob e, juntando com a internet (canais digitais), foram responsáveis por 78% das transações. Em 2019,

foram 84 atualizações correspondendo a uma média de 7 versões por mês. Além de melhorar a experiência dos cooperados, o aplicativo está cada vez mais simples, rápido e seguro. Diariamente o app tem mais de 1,5 milhões de acessos.

Promovemos diversas melhorias no aplicativo FaçaParte que permite a associação e abertura de conta digital e também a inclusão de novos serviços em nosso App Sicoob visando melhorar cada vez mais a experiência dos nossos cooperados com destaque para: depósito por boleto; assinatura eletrônica de propostas e contratos; contratação de seguro de vida e residencial; consultas, extratos, lances e contratação de consórcios (bens móveis, imóveis e serviços); fundos de investimentos e o crédito digital (financiamento de veículos, crédito consignado, crédito rural digital).

Lançamos o MOOB, aplicativo que permite aprimorar o relacionamento institucional com os cooperados, possibilitando a apresentação de informações corporativas das cooperativas, o envio de convites para eventos, a disseminação de cursos da universidade em especial a educação financeira, o anúncio de produtos/serviços dos cooperados na comunidade de negócios e até mesmo a realização de assembleias virtuais.

Outro lançamento importante foi SicoobPay, solução de pagamentos instantâneos inovadora no mercado por possibilitar a realização de pagamentos em três modalidades: débito em conta corrente, crédito sem juros com 20 dias de carência e crédito parcelado e conta com modelo de negócio diferenciado para maior fidelização dos cooperados.

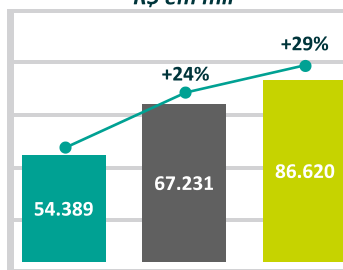
Fonte: www.sicoob.com.br

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019



Carteira de Crédito

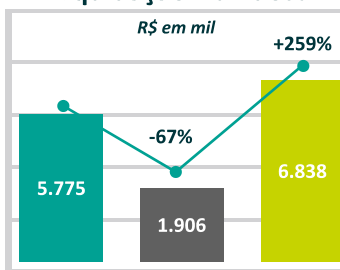
R\$ em mil



↑ **59%**
de crescimento

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

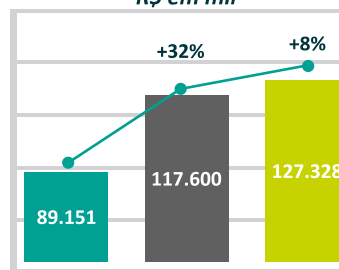
R\$ em mil



↑ **18%**
de crescimento

Ativos Totais

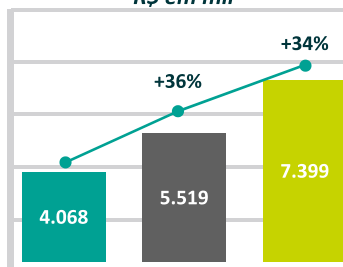
R\$ em mil



↑ **43%**
de crescimento

Associados

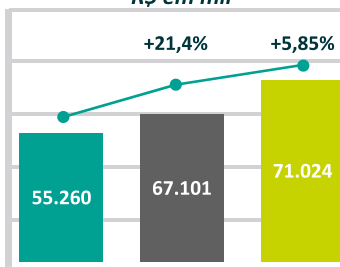
R\$ em mil



↑ **82%**
de crescimento

Depósitos Totais

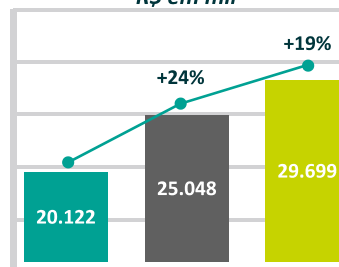
R\$ em mil



↑ **28%**
de crescimento

Patrimônio Líquido

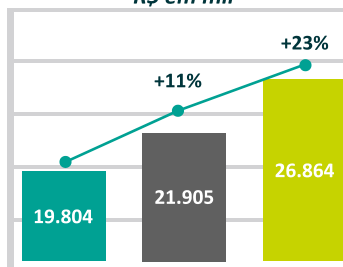
R\$ em mil



↑ **48%**
de crescimento

Capital Social

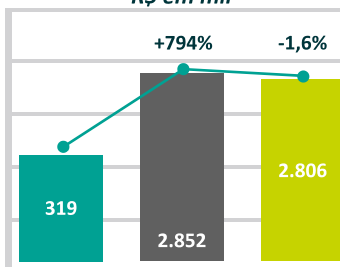
R\$ em mil



↑ **36%**
de crescimento

Fundo de Reserva

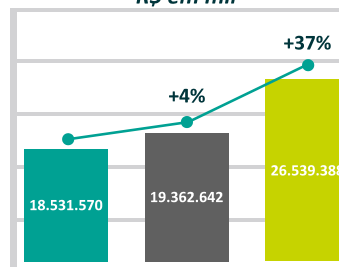
R\$ em mil



↑ **780%**
de crescimento

Receitas Totais

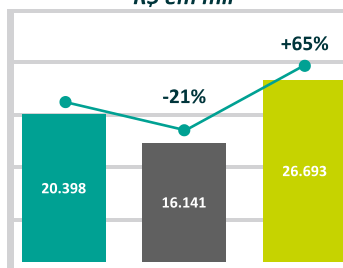
R\$ em mil



↑ **43%**
de crescimento

Despesas Totais

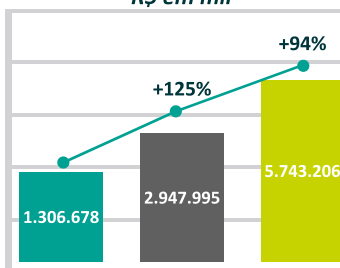
R\$ em mil



↑ **31%**
de crescimento

Rendas de Serviços

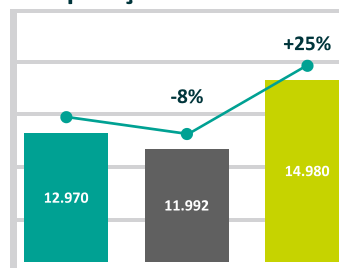
R\$ em mil



↑ **340%**
de crescimento

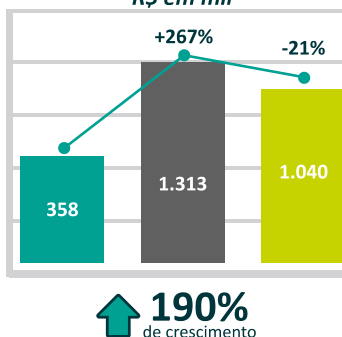
Rendas com Operações de Crédito

R\$ em mil



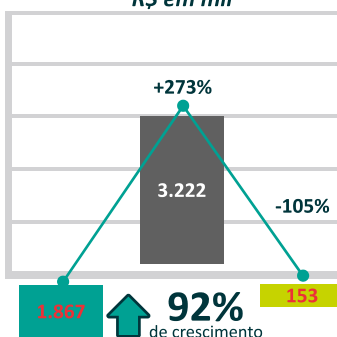
↑ **15%**
de crescimento

Recuperação de Prejuízo R\$ em mil

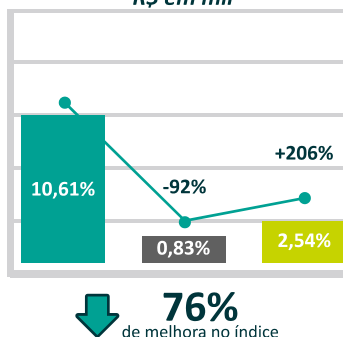


Legenda
2017
2018
2019
Variação 2017/2019

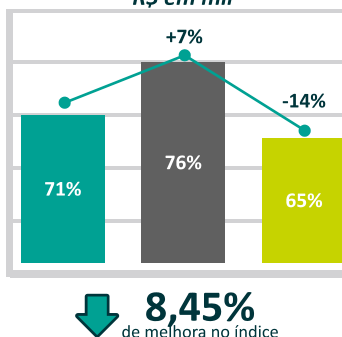
Resultado Acumulado R\$ em mil



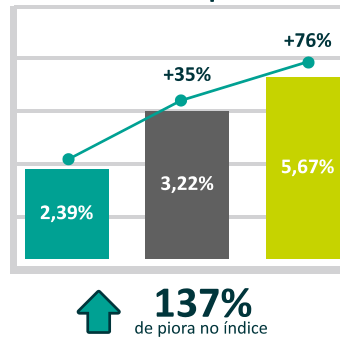
INAD 90 R\$ em mil



Índice de Eficiência R\$ em mil



Índice de Devolução de Cheques



Resultado Ajustado

(=) Resultado ajustado antes das destinações e reversões	153.316,27
(+) Reversão FATES	448.534,03
(=) Sobras ajustadas	295.217,76
Destinações	
(-) Fundo de reserva - 65%	191.891,54
(-) FATES - 5%	14.760,89
(-) Fundo de Aumento de Capital - 20%	59.043,55
(=) Sobras Líquidas à disposição da AGO	29.521,78

APLICATIVOS DO SICOOB



Faça Parte

Abra sua conta no Sicoob de forma totalmente digital. Com o App Faça Parte, você encontra as cooperativas mais próximas, compara os números e resultados e escolhe a que é a sua cara.



Sicoob

Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre postos de atendimento e agências mais próximas por geolocalização.



Sicoob Mapas

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



Sicoobcard

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



Coopcerto

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.



Moob

O Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Descrição	NOTAS	2019	2018
Circulante		87.569.786,33	86.975.372,00
Disponibilidades	Nota 04	3.403.490,94	1.862.025,10
Relações Interfinanceiras	Nota 05	27.848.339,28	34.463.289,84
Centralização Financeira		27.848.339,28	34.463.289,84
Operações de Crédito	Nota 06	50.754.512,31	43.081.959,77
Operações de Crédito - Setor Privado		54.472.062,45	44.223.111,84
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.717.550,14)	(1.141.152,07)
Outros Créditos	Nota 07	583.375,66	2.520.239,71
Avais e Fianças		429.124,52	0,00
Rendas a Receber		27.017,68	18.465,51
Diversos		553.065,98	2.501.774,20
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(425.832,52)	0,00
Outros Valores e Bens	Nota 08	4.980.068,14	5.047.857,58
Outros Valores e Bens		4.422.597,15	4.834.270,78
Despesas Antecipadas		557.470,99	213.586,80
Não Circulante		39.758.183,47	30.625.120,40
Realizável a Longo Prazo		29.136.872,90	22.352.240,60
Operações de Crédito	Nota 06	29.027.517,94	22.242.885,64
Operações de Crédito - Setor Privado		32.148.084,32	23.007.876,69
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.120.566,38)	(764.991,05)
Outros Créditos	Nota 07	109.354,96	109.354,96
Diversos		109.354,96	109.354,96
Permanente		10.621.310,57	8.272.879,80
Investimentos	Nota 09	7.248.800,52	6.621.487,98
Ações e Cotas		7.248.800,52	6.621.487,98
Imobilizado	Nota 10	2.966.425,90	1.438.742,65
Outras Imobilizações de Uso		4.348.848,30	2.505.843,29
Imóveis de Uso		438.765,49	438.765,49
(-) Depreciações Acumuladas		(1.821.187,89)	(1.505.866,13)
Intangível	Nota 11	406.084,15	212.649,17
Softwares		648.196,58	395.232,38
(-) Amortizações Acumuladas		(242.112,43)	(182.583,21)
Total do Ativo		127.327.969,80	117.600.492,40

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Descrição	NOTAS	2019	2018
Circulante		92.483.115,78	82.785.777,05
Depósitos	Nota 12	63.881.030,16	62.149.676,09
Depósitos à Vista		32.338.911,82	27.833.039,56
Depósitos à Prazo		31.542.118,34	34.316.636,53
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures		7.143.250,61	4.950.942,61
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio		7.143.250,61	4.950.942,61
Relações Interfinanceiras	Nota 14	13.273.903,76	6.389.532,48
Repasse Interfinanceiros		13.273.903,76	6.389.532,48
Relações Interdependências	Nota 15	2.492.880,00	7.120.127,53
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.492.880,00	7.120.127,53
Obrigações por Repasses		2.588.105,15	0,00
Obrigações por Repasses no País		2.588.105,15	0,00
Outros		2.588.105,15	0,00
Outras Obrigações	Nota 16	3.103.946,10	2.175.498,34
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		26.397,06	22.649,89
Sociais e Estatutárias	Nota 16.1	175.844,92	507.492,33
Fiscais e Previdenciárias	Nota 16.2	562.037,50	235.611,80
Diversas	Nota 16.3	2.339.666,62	1.409.744,32
Não Circulante		5.145.588,04	9.766.257,72
Exigível a Longo Prazo		5.145.588,04	9.766.257,72
Relações Interfinanceiras	Nota 14	5.036.233,08	9.656.902,76
Repasse Interfinanceiros		5.036.233,08	9.656.902,76
Outras Obrigações	Nota 16.3	109.354,96	109.354,96
Diversas		109.354,96	109.354,96
Patrimônio Líquido		29.699.265,98	25.048.457,63
Capital Social	Nota 18	26.863.788,73	21.904.533,49
Capital		28.058.372,87	22.785.560,05
(-) Capital a realizar		(1.194.584,14)	(881.026,56)
Reserva de Sobras		2.805.955,47	2.851.982,87
Sobras ou Perdas Acumuladas		29.521,78	291.941,27
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		127.327.969,80	117.600.492,40

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Descrição	NOTAS	2º SEMESTRE	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira		8.296.501,85	16.041.511,91	13.347.091,65
Resultado com operações de crédito	Nota 20	8.275.886,68	16.020.896,74	13.305.443,95
Resultado de aplicações compulsórias		20.615,17	20.615,17	41.647,70
Despesas da Intermediação Financeira	Nota 21	(7.198.273,03)	(10.662.431,76)	(3.392.323,26)
Operações de captação no mercado		(1.239.054,89)	(2.585.875,68)	(2.569.659,10)
Operações de empréstimos e repasses		(797.073,36)	(1.419.077,69)	(726.764,61)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.162.144,78)	(6.657.478,39)	(95.899,55)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.098.228,82	5.379.080,15	9.954.768,39
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.740.472,25)	(5.032.966,44)	(5.725.371,02)
Receitas de prestação de serviços	Nota 22	2.126.511,38	3.841.810,52	1.528.743,51
Rendas de tarifas bancárias	Nota 23	1.045.357,82	1.901.395,16	1.419.251,37
Despesas de pessoal	Nota 24	(3.492.001,33)	(6.695.820,14)	(6.001.654,92)
Outras despesas administrativas	Nota 25	(3.301.687,50)	(6.114.200,08)	(4.759.459,71)
Despesas Tributárias		(171.112,11)	(314.446,72)	(199.155,60)
Outras Receitas Operacionais	Nota 26	356.768,45	836.070,48	631.381,31
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.076.151,95	2.180.814,11	1.962.936,30
Outras Despesas Operacionais	Nota 27	(380.460,91)	(668.589,77)	(307.413,28)
Resultado operacional		(1.642.243,43)	346.113,71	4.229.397,37
Resultado não operacional	Nota 28	(15.030,00)	3.846,00	(11.542,21)
Receitas Não Operacionais		4.970,00	23.846,00	9.252,44
Despesas Não Operacionais		(20.000,00)	(20.000,00)	(20.794,65)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		(1.657.273,43)	349.959,71	4.217.855,16
Imposto de renda e contribuição social		(366.335,70)	(503.275,98)	(95.020,62)
Imposto de Renda		(219.703,78)	(296.937,52)	(46.610,09)
Contribuição Social		(146.631,92)	(206.338,46)	(48.410,53)
Juros Sobre Capital Próprio		0,00	0,00	(900.858,48)
Sobras/Perdas antes das destinações		(2.023.609,13)	(153.316,27)	3.221.976,06
Lucro Líquido após JCP		(2.023.609,13)	(153.316,27)	3.221.976,06

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Descrição	2019	2018
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas Antes da Tributação e Participações	349.959,71	4.217.855,16
IRPJ / CSLL	(503.275,98)	(95.020,62)
Provisão para Operações de Crédito	6.657.478,39	95.899,55
Provisão de Juros ao Capital	0,00	(900.858,48)
Depreciações e Amortizações	584.549,01	253.509,69
	7.088.711,13	3.571.385,30
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Operações de Crédito	(21.114.663,23)	(16.806.781,68)
Outros Créditos	1.936.864,05	(274.372,73)
Outros Valores e Bens	67.789,44	(2.596.553,74)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	4.505.872,26	7.045.385,56
Depósitos a Prazo	(2.774.518,19)	1.976.398,65
Obrigações por Emissão de LCA	2.192.308,00	2.818.990,47
Relações Interdependências	(4.627.247,53)	4.438.127,53
Relações Interfinanceiras	2.263.701,60	6.453.172,37
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.588.105,15	0,00
Outras Obrigações	913.686,87	644.850,27
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	(6.959.390,45)	7.270.602,00
Atividades de Investimentos		
Aplicação no Intangível	(473.044,29)	(131.949,03)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.832.622,95)	(402.734,03)
Aquisição de investimentos	(627.312,54)	(1.909.704,53)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(2.932.979,78)	(2.444.387,59)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	5.678.849,72	2.374.393,68
Devolução de Capital à Cooperados	(1.303.477,01)	(1.174.353,98)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	0,00	(302.563,40)
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	0,00	900.858,48
Ajustes de exercícios Anteriores	(5.021,23)	0,00
Utilização do Fates	448.534,03	0,00
Ganho de capital	0,00	51.565,32
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	4.818.885,51	1.849.900,10
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.073.484,72)	6.676.114,51
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	36.325.314,94	29.649.200,43
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	31.251.830,22	36.325.314,94
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.073.484,72)	6.676.114,51

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA		
SALDOS NO INICIO DO PERÍODO EM: 01/01/2018	19.803.635,31	318.916,79	0,00	0,00	20.122.552,10
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
Por Integralizações	2.374.393,68				2.374.393,68
Por Juros sobre o capital próprio	900.858,48				900.858,48
OUTROS EVENTOS:					
Retiradas de Capital	(1.174.353,98)				(1.174.353,98)
SOBRAS (PERDAS) DO PERÍODO				3.221.976,06	3.221.976,06
DESTINAÇÕES:					
Fates				(145.970,63)	(145.970,63)
Reserva Legal		1.897.618,23		(1.897.618,23)	
Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			583.882,53	(583.882,53)	
Outros (Sobras com Terceiros)				(302.563,40)	(302.563,40)
Outros (Outros Ganhos de Capital)		51.565,32			51.565,32
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2018	21.904.533,49	2.268.100,34	583.882,53	291.941,27	25.048.457,63
MUTAÇÕES NO PERÍODO	2.100.898,18	1.949.183,55	583.882,53	291.941,27	4.925.905,53
SALDOS NO INICIO DO PERÍODO EM: 01/01/2019	21.904.533,49	2.268.100,34	583.882,53	291.941,27	25.048.457,63
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
Por Incorporação de Sobras		291.941,27		(291.941,27)	
Por Incorporação de Reservas	583.882,53		(583.882,53)		
Por Integralizações	5.678.849,72				5.678.849,72
Por Juros sobre o capital próprio					
OUTROS EVENTOS:					
Outros (Ajustes de Saldo)		(5.021,23)			(5.021,23)
Despesas Suportadas Pelo FATES				448.534,03	448.534,03
Retiradas de Capital	(1.303.477,01)				(1.303.477,01)
SOBRAS (PERDAS) DO PERÍODO				(153.316,27)	(153.316,27)
DESTINAÇÕES:					
Fates				(14.760,89)	(14.760,89)
Reserva Legal		191.891,54		(191.891,54)	
Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			59.043,55	(59.043,55)	
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2019	26.863.788,73	2.746.911,92	59.043,55	29.521,78	29.699.265,98

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA - SICOOB CENTRO-SUL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **10/11/1989**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRO-SUL** possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MORRINHOS - GO, ÁGUA LIMPA - GO, PONTALINA - GO, CALDAS NOVAS - GO, BURITI ALEGRE - GO, CORUMBAÍBA - GO, EDEALINA - GO, MARZAGÃO - GO, RIO QUENTE - GO.**

O **SICOOB CENTRO-SUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência

financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas

pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura

como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos

contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo

como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por

“*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	3.403.490,94	1.862.025,10
Relações interfinanceiras - centralização financeira	27.848.339,28	34.463.289,84
TOTAL	31.251.830,22	36.325.314,94

5. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	27.848.339,28	0,00	34.463.289,84	0,00
TOTAL	27.848.339,28	0,00	34.463.289,84	0,00

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019** e **31/12/2018** foram respectivamente **R\$ 2.180.814,11** e **R\$ 1.962.936,30**.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	28.621.979,51	18.415.359,73	47.037.339,24	30.060.306,90
Financiamentos	5.438.793,97	6.793.624,53	12.232.418,50	9.931.903,60
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	20.411.288,97	6.939.100,06	27.350.389,03	27.238.778,03
Total de Operações de Crédito	54.472.062,45	32.148.084,32	86.620.146,77	67.230.988,53
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.717.550,14)	(3.120.566,38)	(6.838.116,52)	(1.906.143,12)
TOTAL	50.754.512,31	29.027.517,94	79.782.030,25	65.324.845,41

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

	Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	- Normal	2.243.412,00	138.381,07	3.136.435,90	5.518.228,97		577.288,26	
A	0,5% Normal	17.121.449,49	4.670.917,22	14.596.933,91	36.389.300,62	(181.946,50)	36.617.963,82	(183.089,82)
B	1% Normal	11.126.112,68	3.800.607,78	5.412.417,58	20.339.138,04	(203.391,38)	18.303.126,38	(183.031,26)
B	1% Vencidas	92.477,82	152.119,58	0,00	244.597,40	(2.445,97)	972.033,03	(9.720,33)
C	3% Normal	7.497.226,06	2.363.437,32	3.026.675,25	12.887.338,63	(386.620,16)	6.239.741,97	(187.192,26)
C	3% Vencidas	810.865,62	50.406,72	0,00	861.272,34	(25.838,17)	385.942,80	(11.578,28)
D	10% Normal	1.500.945,70	359.887,74	707.366,62	2.568.200,06	(256.820,01)	1.500.690,94	(150.069,09)
D	10% Vencidas	344.590,12	47.841,97	0,00	392.432,09	(39.243,21)	482.242,01	(48.224,20)
E	30% Normal	868.953,94	134.978,78	0,00	1.003.932,72	(301.179,82)	1.186.466,03	(355.939,81)
E	30% Vencidas	694.915,14	60.304,56	42.268,39	797.488,09	(239.246,43)	125.793,82	(37.738,15)
F	50% Normal	85.584,48	44.881,51	0,00	130.465,99	(65.232,99)	8.544,00	(4.272,00)
F	50% Vencidas	280.174,43	28.090,53	0,00	308.264,96	(154.132,48)	61.138,56	(30.569,28)
G	70% Normal	187.377,35	11.855,82	0,00	199.233,17	(139.463,22)	4.834,41	(3.384,09)
G	70% Vencidas	415.750,68	43.243,14	0,00	458.993,82	(321.295,67)	212.827,97	(148.979,58)
H	100% Normal	2.721.860,94	72.726,66	0,00	2.794.587,60	(2.794.587,60)	284.017,62	(284.017,62)
H	100% Vencidas	1.045.642,79	252.738,10	428.291,38	1.726.672,27	(1.726.672,27)	268.336,91	(268.336,91)
	Total Normal	43.352.922,64	11.597.673,90	26.879.829,26	81.830.425,80	(4.329.241,68)	64.722.673,43	(1.350.995,95)
	Total Vencidos	3.684.416,60	634.744,60	470.559,77	4.789.720,97	(2.508.874,20)	2.508.315,10	(555.146,73)
	Total Geral	47.037.339,24	12.232.418,50	27.350.389,03	86.620.146,77	(6.838.115,88)	67.230.988,53	(1.906.142,68)
	Provisões	(5.473.323,56)	(635.175,27)	(729.617,69)	(6.838.116,52)		(1.906.143,12)	
	Total Líquido	41.564.015,68	11.597.243,23	26.620.771,34	79.782.030,25		65.324.845,41	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	19.959.621,71	8.662.357,80	18.415.359,73	47.037.339,24
Financiamentos	1.707.299,72	3.731.494,25	6.793.624,53	12.232.418,50
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.353.034,36	19.058.254,61	6.939.100,06	27.350.389,03
TOTAL	23.019.955,79	31.452.106,66	32.148.084,32	86.620.146,77

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	301.370,38	0,00	0,00	301.370,38	0%
Setor Privado - Indústria	2.539.496,59	0,00	0,00	2.539.496,59	3%
Setor Privado - Serviços	18.819.034,00	3.889.147,53	0,00	22.708.181,53	26%
Pessoa Física	25.268.015,55	6.776.563,22	27.350.389,03	59.394.967,80	69%
Outros	109.422,72	1.566.707,75	0,00	1.676.130,47	2%
TOTAL	47.037.339,24	12.232.418,50	27.350.389,03	86.620.146,77	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(1.906.143,12)	(5.775.044,71)
Constituições	(9.659.166,05)	(28.859.654,89)
Reversões	4.444.108,08	32.491.690,17
Transferência para prejuízo	283.084,57	236.866,31
TOTAL	(6.838.116,52)	(1.906.143,12)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	2.539.496,59	3,00%	1.926.992,69	3,00%
10 Maiores Devedores	15.490.406,56	18,00%	13.253.150,98	20,00%
50 Maiores Devedores	34.611.918,96	40,00%	30.254.759,67	45,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	6.997.438,16	4.325.995,21
Valor das operações transferidas no período	881.191,83	3.964.801,14
Valor das operações recuperadas no período	(1.038.454,35)	(1.278.347,85)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(122.027,02)	(15.010,34)
TOTAL	6.718.148,62	6.997.438,16

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 22.725.643,20**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados	429.124,52	0,00	0,00	0,00
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber	24.540,58	0,00	16.925,13	0,00
Outras rendas a receber	2.477,10	0,00	1.540,38	0,00
Diversos				

Adiantamentos e antecipações salariais	6.635,36	0,00	9.661,22	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.119,78	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	1.954.814,60	0,00
Devedores por depósitos em garantia	0,00	109.354,96	0,00	109.354,96
Títulos e créditos a receber	70.689,05	0,00	63.309,16	0,00
Devedores diversos - país	474.621,79	0,00	473.989,22	0,00
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito	(425.832,52)	0,00	0,00	0,00
TOTAL	583.375,66	109.354,96	2.520.239,71	109.354,96

(a) Avais e Fianças Honrados - Refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Rendas a Receber - Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de convênios.

(c) Devedores por Depósitos em Garantia - Refere-se a depósitos judiciais da COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), a

qual está sendo questionada sua constitucionalidade pelas Cooperativas integrantes Sicoob Goiás e que a partir de janeiro de 2.005 não mais será necessário depositar, visto que a Lei 11.051/2004 em seu artigo 30 isenta as Cooperativas de suas operações com associados. No dia 25.11.2005 o TRF1 julgou ganho de causa às Cooperativas do Sistema em relação ao recurso de apelação no mandado de Segurança sobre a cobrança da referida contribuição que foi impetrada no ano de 2.000. O acórdão ainda não foi publicado e a Fazenda Nacional terá

ainda direito de tentar outros recursos que poderão ser impetrados em 30 dias a contar da publicação e na data do Balanço registrava a quantia de R\$109.354,96 (Cento e nove mil trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e seis centavos).

(d) Devedores Diversos País - Refere-se a pendências a serem regularizadas.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
G	70%	Vencidas	10.973,33	10.973,33
H	100%	Vencidas	418.151,19	418.151,19
Total Vencidos		429.124,52	429.124,52	(425.832,52)
Total Geral		429.124,52	429.124,52	(425.832,52)
Provisões		(425.832,52)	(425.832,52)	
Total Líquido		3.292,00	3.292,00	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	4.367.090,75	0,00	4.803.644,57	0,00
Material em Estoque (b)	55.506,40	0,00	30.626,21	0,00
Despesas Antecipadas (c)	557.470,99	0,00	213.586,80	0,00
TOTAL	4.980.068,14	0,00	5.047.857,58	0,00

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros,

contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito – Sicoob Goiás Central	4.137.454,70	3.904.736,96
Participações inst financ controlada coop crédito - Bancoob	3.111.345,82	2.716.751,02
TOTAL	7.248.800,52	6.621.487,98

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Edificações	4%	438.765,49	438.765,49
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(155.542,86)	(137.874,90)
Instalações	10%	1.037.174,79	660.805,52
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(295.139,07)	(213.609,26)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	677.007,91	541.999,88
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(353.623,55)	(305.240,72)
Sistema de Comunicação	20%	55.119,84	40.069,82
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.162.767,42	880.103,21
Sistema de Segurança	10%	351.297,19	317.383,71
Sistema de Transporte	20%	65.481,15	65.481,15
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.016.882,41)	(849.141,25)
TOTAL		2.966.425,90	1.438.742,65

11. Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Direito de Uso – Adquiridos antes de 01/10/2013	10%	159.928,43	159.928,43
(-) Depreciação Acum. Direito de Uso Adquiridos Antes 01/10/2013		(155.603,18)	(146.610,30)
Outros Ativos Intangíveis Adquiridos a partir de 01/10/2013	10%	-	131.949,03
(-) Depreciação Acum. Outros Ativos Intang. A partir de 01/10/2013			(3.298,74)
Direito de Uso – Adquiridos Após 01/10/2013	10%	46.283,25	46.283,25
Direito de Uso – Adquiridos Após 01/10/2013	46%	374.913,23	-
(-) Depreciação Acum. Direito de Uso Após 01/10/2013		(65.176,38)	(17.288,79)
Fundo de Comércio – Adquiridos Após 01/10/2013	10%	67.071,67	57.071,67
(-) Depreciação Acum. Fundo de Comércio Adquiridos Após 01/10/2013		(21.332,87)	(15.385,38)
TOTAL		406.084,15	212.649,17

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimenta-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base

no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	32.338.911,82		27.833.039,56	
Depósito a Prazo	31.542.118,34	0,34	34.316.636,53	0,45
TOTAL	63.881.030,16		62.149.676,09	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	2.492.880,00	4,00%	7.120.127,53	10,00%
10 Maiores Depositantes	10.657.285,34	16,00%	16.137.562,54	23,00%
50 Maiores Depositantes	23.684.933,67	36,00%	29.702.149,97	43,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.181.968,86)	(2.261.147,56)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(287.356,86)	(208.463,69)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(116.549,96)	(100.047,85)
TOTAL	(2.585.875,68)	(2.569.659,10)

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CENTRO-SUL** possuem remuneração entre 83% e 88% do CDI, com prazos de vencimentos a partir de 90 dias e com prazo mínimo de carência de resgate de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(287.356,86)	0,32	(208.463,69)	0,42

14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bancoob			2.897.618,41	0,00	0,00	0,00
(-)Despesa a apropriar			(309.513,26)	0,00	0,00	0,00
Recursos do Bancoob			13.903.597,50	5.559.290,62	6.714.541,30	10.932.148,23
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(629.693,74)	(523.057,54)	(325.008,82)	(1.275.245,47)
TOTAL			15.862.008,91	5.036.233,08	6.389.532,48	9.656.902,76

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem. Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ordens de Pagamento	2.492.880,00	0,00	7.120.127,53	0,00
TOTAL	2.492.880,00	0,00	7.120.127,53	0,00

16. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	26.397,06	0,00	22.649,89	0,00
Sociais e Estatutárias	175.844,92	0,00	507.492,33	0,00
Fiscais e Previdenciárias	562.037,50	0,00	235.611,80	0,00
Diversas	2.339.666,62	109.354,96	1.409.744,32	109.354,96
TOTAL	3.103.946,10	109.354,96	2.175.498,34	109.354,96

16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	14.760,89	0,00	145.970,63	0,00
Resultado de Atos com não Associados (a)	0,00	0,00	302.563,40	0,00
Cotas de Capital a Pagar (b)	161.084,03	0,00	58.958,30	0,00
TOTAL	175.844,92	0,00	507.492,33	0,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	297.909,16	0,00	8.495,25	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	19.724,17	0,00	18.453,85	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	204.057,23	0,00	171.609,33	0,00
Outros	40.346,94	0,00	37.053,37	0,00
TOTAL	562.037,50	0,00	235.611,80	0,00

16.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	79.335,37	0,00	109.612,70	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	163.894,39	0,00	107.402,58	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar	884.683,74	0,00	674.883,31	0,00
Provisão para Demandas Judiciais	0,00	109.354,96	0,00	109.354,96
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	212.853,13	0,00	76.557,81	0,00
Credores Diversos - País	998.899,99	0,00	441.287,92	0,00
TOTAL	2.339.666,62	109.354,96	1.409.744,32	109.354,96

(a) **Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos** - Refere-se à provisão para pagamentos de leite creditado pela Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos Ltda.

(b) **Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros** - Refere-se ao produto Conta Salário adquirido junto ao Sicoob Centro-Sul por associado PJ para pagamento de seus funcionários.

(c) **Provisão para Pagamentos a Efetuar** - Referem-se à provisão para pagamentos de despesas com pessoal e despesas administrativas realizadas até o final do exercício de 2019.

(d) **Provisão para Demandas Judiciais** - O montante de R\$ 109.354,96 (Cento e nove mil trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e seis centavos) refere-se à provisão COFINS sobre o Faturamento. A legalidade de recolhimento está sendo questionada pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sistema Credigoias, através de mandado de segurança aforado pelas mesmas com pedido de liminar. O Depósito Judicial do montante foi realizado em 12/2004, visto que a Lei 11.051/2004 isentou as Cooperativas da Contribuição sobre os atos

praticados com seus Cooperados. Segundo a avaliação dos assessores jurídicos, em 31/12/19 não existem causas em que a cooperativa figura no polo passivo com probabilidade de perda possível.

(e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016.

Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 212.853,13 (R\$ 76.557,81 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(f) **Credores Diversos - País** - Refere-se a obrigações do Sicoob Centro-Sul para com terceiros e seus associados.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CENTRO-SUL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2019**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 4.959.255,24** com recursos provenientes de Campanha de Capitalização e/ou SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	26.863.788,73	21.904.533,49
Associados	7.399	5.519

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 65%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo para Aumento de Capital (FAC) - Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizado para aumento de capital dos associados do Sicoob Centro-Sul.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº

5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/02/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do fundo de reserva com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 291.941,27

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	(153.316,27)	3.221.976,06
Despesas Ressarcíveis pelo FATES	448.534,03	
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	295.217,76	3.221.976,06
Resultado com Atos Não Cooperativos	0,00	(302.563,40)
Destinações estatutárias - FAC	(59.043,55)	(583.882,53)
Reserva legal - 65%	(191.891,54)	(1.897.618,23)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(14.760,89)	(145.970,63)
Sobra à disposição da Assembléia Geral	29.521,78	291.941,27

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços (A)	1.145.497,94	1.155.785,94
Total de Impostos	(503.275,98)	(212.363,38)
Total Deduções	(1.656.722,17)	(640.859,16)
Total Impostos e Deduções (B)	(2.159.998,15)	(853.222,54)
Resultado de atos não Cooperativos = (A) – (B)	(1.014.500,21)	302.563,40

20. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	726.768,88	475.842,45
Rendas de Empréstimos	7.142.613,54	5.383.920,76
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.164.021,73	1.982.942,01
Rendas de Financiamentos	2.566.411,55	1.674.239,42
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	2.380.699,87	2.475.409,63
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.040.381,17	1.313.089,68
TOTAL	16.020.896,74	13.305.443,95

21. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(2.585.875,68)	(2.569.659,10)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.419.077,69)	(726.764,61)
Provisões para Operações de Crédito	(6.231.645,87)	(95.899,55)
Provisões para Outros Créditos	(425.832,52)	0,00
TOTAL	(10.662.431,76)	(3.392.323,26)

22. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	786.357,91	441.839,90
Rendas de Serviços de Custódia	38,00	3.001,50
Rendas de Transferências de Fundos	15,00	0,00
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	62.001,04	54.000,95
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	2.993.398,57	1.029.901,16
TOTAL	3.841.810,52	1.528.743,51

23. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	449.448,80	415.293,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	664.112,85	366.198,81
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	8.050,02	8.974,72
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	779.783,49	628.784,84
TOTAL	1.901.395,16	1.419.251,37

24. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(105.845,73)	(99.632,16)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(957.730,13)	(998.426,20)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.010.611,50)	(804.527,76)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.340.429,78)	(1.194.317,24)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.112.895,99)	(2.814.575,39)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(114.285,53)	(65.706,50)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(54.021,48)	(24.469,67)
TOTAL	(6.695.820,14)	(6.001.654,92)

25. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(209.387,35)	(159.852,52)
Despesas de Aluguéis	(271.437,01)	(229.601,80)
Despesas de Comunicações	(243.311,58)	(164.757,79)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(74.350,64)	(69.851,25)
Despesas de Material	(98.523,57)	(80.657,55)
Despesas de Processamento de Dados	(660.951,71)	(517.778,65)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(363.029,94)	(183.755,44)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(56.216,03)	(52.520,23)

Despesas de Propaganda e Publicidade	(56.216,03)	(52.520,23)
Despesas de Publicações	(765,00)	(6.161,00)
Despesas de Seguros	(144.774,76)	(141.927,39)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(875.536,68)	(555.408,12)
Despesas de Serviços de Terceiros	(413.189,72)	(393.916,00)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(772.220,07)	(627.208,78)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(260.106,60)	(183.552,78)
Despesas de Transporte	(478.017,57)	(488.045,50)
Despesas de Viagem no País	(104.843,56)	(87.892,48)
Despesas de Amortização	(279.609,31)	(29.627,22)
Despesas de Depreciação	(304.939,70)	(223.882,47)
Outras Despesas Administrativas	(180.838,68)	(87.010,79)
Emolumentos judiciais e cartorários	(110.667,16)	(140.792,94)
Contribuição a OCE	0,00	(36.220,59)
Rateio de despesas da Central	(104.468,11)	(243.936,22)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(107.015,33)	(55.102,20)
TOTAL	(6.114.200,08)	(4.759.459,71)

26. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	11.169,09	7.223,64
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	136.314,67	4.477,95
Dividendos	394.592,80	300.842,74
Distribuição de sobras da central	0,00	119.016,24
Rendas de repasses Delcredere	61.276,18	72.215,97
Outras rendas operacionais	232.717,74	1.719,99
Rendas oriundas de cartões de crédito	0,00	125.884,78
TOTAL	836.070,48	631.381,31

27. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	(5.424,87)
Despesas de Provisões Passivas	(272.609,99)	(11.925,18)
Outras Despesas Operacionais	(239.993,32)	(162.225,24)
Descontos concedidos - operações de crédito	(11.315,05)	(55.555,89)
Cancelamento - tarifas pendentes	(144.671,41)	(72.282,10)
TOTAL	(668.589,77)	(307.413,28)

28. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	23.846,00	9.252,44
(-) Perdas de Capital	(20.000,00)	(15.000,00)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	(5.794,65)
Resultado Líquido	3.846,00	(11.542,21)

29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de

suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como mo-

vimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.105.546,41	0,4160%	15.013,69
TOTAL	1.105.546,41	0,4160%	15.013,69
Montante das Operações Passivas	1.205.794,47	0,6754%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	39.614,68	3.067,05	1,1462%
Crédito Rural	121.690,84	9.196,79	0,4449%
Empréstimo	201.691,26	20.169,13	0,6202%
Financiamento	58.804,28	0,00	0,4807%
Títulos Descontados	16.973,74	169,74	0,1922%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	120.533,35	0,3773%	0%
Depósitos a Prazo	89.005,97	0,2301%	0,3765%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	2,2900%
Empréstimos	1,0000%
Financiamento	1,8500%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90,3265%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,4756%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0147%
Crédito Rural (modalidades)	0,0259%
Aplicações Financeiras	0,6754%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	9.720,38
Crédito Rural	383.792,21
Empréstimo	2.741.187,85
Financiamento	119.234,01

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
446.673,14	666.359,23

f) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(105.845,73)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(957.730,13)
Encargos Sociais	(217.532,75)
Plano de Saúde	-

30. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA - SICOOB CENTRO-SUL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e

normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CENTRO-SUL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

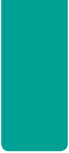
Saldo das transações da Cooperativa com o **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade



de dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumen-

tos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para

fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim,

resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em:

Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Re-

cuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demons-

trações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
IB %	23,46	21,94

34. Benefícios a empregados

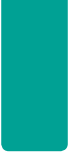
A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGDL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 35.415,36.

Halison Batista de Carvalho
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF.: 941.947.461-00

Welder Teixeira de Oliveira
Contador.: CRC-GO 021036/O
CPF.: 003.921.861-95



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Sul Goiano Ltda. – Sicoob Centro-Sul - Morrinhos/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Sul Goiano Ltda. – Sicoob Centro-Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Centro-Sul em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de

auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

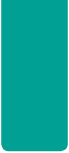
- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 09 de março de 2020.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC DF – 019481/O-4
CNAI 2090



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Reuniram-se em sessão Extraordinária, os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, em sua sede à Rua Pará N°: 400, Centro, Morrinhos – GO, sob coordenação do Conselheiro Fiscal Fernando José de Melo, com o objetivo de analisar as peças contábeis por ocasião do encerramento do Exercício findo em 31.12.2019. Foram analisadas as Demonstrações de Sobras ou Perdas, apresentando perdas na ordem de R\$ 153.316,27 (cento e cinquenta e três mil trezentos e dezesseis reais e vinte e sete centavos) que após a reversão do FATES (Fundo de assistência técnica educacional e social) e destinações estatutárias, apresentou sobras na ordem de R\$ 29.521,78 (vinte e nove mil quinhentos e vinte e um reais e setenta e oito centavos) que estão à disposição da Assembleia Geral Ordinária. O Balanço Patrimonial, cujo Ativo e Passivo apresentam o valor de R\$ 127.327.969,80 (cento e vinte e sete milhões trezentos e vinte e sete mil novecentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos), apresentando Sobras Líquidas e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Com base nos exames e verificações procedidas, e, ainda, considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais de Uso Geral emitido pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa; somos de parecer que as mesmas refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial do Sicoob Centro – Sul, sugerimos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Morrinhos – GO, 16 de março de 2020.

Fernando Jose de Melo
- Coordenador -

Claudia Frankia Borges
- Secretário -

Daniel Caldeira Neto
- Conselheiro -

Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento dos Riscos de Mercado e de Liquidez do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob. Ano de 2019.

1. Risco Operacional

- 1.1 As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- 1.2 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- 1.3 As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- 1.4 Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Centro-Sul Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resolução CMN nº 4.557/2017.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 4 da Resolução CMN nº 4.557/2017, o Sicoob Centro-Sul Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob LTDA. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.
- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- 2.4 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- 2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Centro-Sul Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

3. Risco de crédito

- 3.1 O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Centro-Sul Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2 Conforme preceitua o artigo 4 da Resolução CMN nº 4.557/2017, o Sicoob Centro-Sul, Cooperativa

de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob) desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

- 3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- 3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Centro-Sul Cooperativa de Credito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. **Gerenciamento de capital**

- 4.1 A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Centro-Sul, Cooperativa de Credito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 4.557/2017.
- 4.2 Conforme preceitua o artigo 4 da Resolução CMN 4.557/2017, o Sicoob Centro-Sul Cooperativa de Credito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- 4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Halison Batista de Carvalho
Diretor de Risco
Operacional

Halison Batista de Carvalho
Diretor Risco de Credito,
Mercado e Liquidez

Halison Batista de Carvalho
Diretor de Risco
de Capital

Natalia Máximo da Costa Lúcio
Agente de Controle
Interno e Risco

PLANO DE ATIVIDADES 2020

Perspectiva Financeira	• Aumentar o volume de depósitos totais; • Promover o aumento de capital; • Ampliar a carteira de crédito de forma pulverizada; • Buscar continuamente aumentar a excelência e reduzir custos.	Perspectiva dos Processos Internos	• Fortalecer os PA's por meio de ações comerciais direcionadas; • Desenvolver, revisar e melhorar processos críticos de trabalho; • Recompôr reservas técnicas de segurança operacional; • Implantar a Fábrica de Limites.
Perspectiva do Cooperado	• Ampliar a base cooperada; • Promover campanhas e divulgar portfólio de produtos e serviços (CNV2020); • Aumentar o relacionamento com cooperado; • Fortalecer a utilização dos meios digitais; • Atendimento segmentado (Carterização); • Realizar ações para atração de novos associados ao PA Digital	Perspectiva do Aprendizado e Crescimento	• Capacitar equipe técnica; • Desenvolver projetos sociais em parceria com a comunidade. • Desenvolver ações de Educação Financeira na comunidade; • Estabelecer parcerias estratégicas visando o crescimento dos associados.

PROMOÇÃO

Leve **MAIS**,
Leve o **SICOOBCARD!**

Realizando uma
compra de

QUALQUER VALOR

Você concorre a uma

**MOCHILA
PERSONALIZADA**

Todos os meses!



Imagem Ilustrativa

www.sicoobcentrosul.com.br

 **SICOOB**
Centro-Sul



PROTEJA

O QUE TEM
MAIS VALOR
PARA VOCÊ.



SEGUROS DO SICOOB

Oferecer e receber proteção é algo que conforta e faz feliz. E você já parou para pensar que quem valoriza a cooperação também pode ter a melhor proteção? Por isso, conte com os Seguros do Sicoob para proteger as pessoas que você ama e os bens que você conquistou. **Procure uma cooperativa.**

sicoob.com.br

Central de Relacionamento Sicoob Seguros - Capitais e regiões metropolitanas: 3003 5262 | Demais localidades: 0800 725 8285 - Atendimento 24 horas | Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h | ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h.

Somos feitos
de valores.

SICOOB
Faça parte.

Seguros Auto garantido pelas seguradoras: Azul CNPJ 33.448.150/0001-11 Processo Susep 15414.001055/2004-84; HDI CNPJ 29.980.158/0001-57 Processo Susep 15414.001197/2004-41; Liberty CNPJ 61.550.141/0001-72 Processo Susep 15414.00331/2004-96; 15414.901089/2015-23; Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38 Processo Susep 15414.100326/2004-83; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60 Processo Susep 15414.100233/2004-59 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.100335/2004-74. Seguros residencial: garantido pelas as seguradoras: Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38 Processo Susep 15414.004191/2004-26; Processo Susep 15414.000691/2007-31; Processo Susep 15414.004191/2013-05; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60; Processo Susep 15414.002288/2005-85; Processo Susep 15414.002485/2005-02 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.100910/2004-39. Seguro empresarial: garantido pelas as seguradoras: Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38; Processo Susep 15414.004672/2004-31; Processo Susep 15414.003010/2006-14; Processo Susep 15414.901789/2013-56; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60; Processo Susep 15414.002287/2005-31 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.901640/2014-58. Seguro Rural: garantido pelas seguradoras: Mafre Seguradora S.A. Máquinas e Equipamentos CNPJ 61.074.175/0001-38; Processo Susep 15414.004224/2004-38; Processo Susep 15414.004385/2004-21; 15414.004309/2004-16; Processo Susep 15414.004891/2007-63; 15414.004307/2006-99; Sancor Multirrisco Rural CNPJ 17.643.407/0001-30; Processo Susep 15414.900040/2013-91. Seguro Renda Protegida: planos garantidos por Montegeral Aegon Seguros e Previdência S.A. CNPJ 33.608.308/0001-73; Processo Susep 15414.002505/2011-85. Seguro Prestamista: planos garantidos por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep 15414.901213/2016-31; Processo Susep 15414.901216/2016-75. Seguros Vidas: seguro de vida individual plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep 15414.901289/2016-67. Seguro de Vida Mulher: plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep 15414.900006/2017-41. Seguro de Vida Empresarial: plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep 15414.900004/2017-51. Seguro de Vida Master: plano garantido por Montegeral Aegon Seguros e Previdência S.A. CNPJ 33.608.308/0001-73; Processo Susep 15414.003037/2012-47. O registro desses planos na Susep não implica, por parte desta autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.



SICOOB
Centro-Sul

Somos feitos de

**VA
LO
RES**

